

# UFJF

*Jornal da*



## NOVO COMPLEXO ESPORTIVO ENTRA EM CAMPO

*pag03*

### ESTUDO MOSTRA QUE INVESTIMENTO NA UFJF SE MULTIPLICA EM JF

Em 2009, R\$ 42 milhões foram investidos na UFJE, proporcionando reflexo de R\$ 58 milhões na economia da cidade. A maior parte do montante corresponde aos recursos extraorçamentários.

### QUANDO A SALA DE AULA É SÓ O COMEÇO

Estágios, pesquisa, leitura, arte e internet são algumas das possibilidades apontadas por alunos e professores para ampliar o aprendizado, garantir uma boa formação e um currículo promissor.

### COMUNIDADE APROVA NOVO SISTEMA DE SEGURANÇA

Inaugurado em abril, o sistema de videomonitoramento conta com 212 câmeras no campus e acompanhamento das imagens 24 horas por dia. Iluminação no anel viário foi duplicada.



*pág.02*



*pág.04*



*pág.04*

## EXPEDIENTE

Produzido pelos jornalistas e bolsistas da Diretoria de Comunicação da UFJF

Reitor em exercício:  
Alexandre Zanini

Diretor de Comunicação:  
Kleber Ramos de Queiroz  
Reg3057/MTB/1985

imprensa@ufff.edu.br  
www.twitter.com/ufffnoticias  
www.ufff.br/dircom

# INVESTIMENTOS DA UFJF GERAM IMPACTO DE R\$ 58 MILHÕES NA ECONOMIA DE JF



Obras e emprego na UFJF: pedreiros trabalham na construção de novo prédio para o ICH

## CANTO DE PÁGINA

**26 DE ABRIL** - Universidade abre 180 vagas em cursinho pré-vestibular popular

**23 DE ABRIL** - UFJF oferece 615 vagas em vestibular para cursos a distância

**23 DE ABRIL** - Seminário incentiva sociabilização de servidores da UFJF

**20 DE ABRIL** - Consulta à comunidade para reitor e vice na UFJF terá chapa única

**19 DE ABRIL** - Educação a distância é institucionalizada na UFJF

**16 DE ABRIL** - Universidade compra acervo do jornalista Dormevilly Nóbrega

**16 DE ABRIL** - Campanha contra H1N1 vacina mais de 2 mil pessoas no campus

**15 DE ABRIL** - UFJF inaugura sistema de videomonitoramento e iluminação

LEIA AS NOTÍCIAS COMPLETAS NO PORTAL DA UFJF: [WWW.UFJF.BR](http://WWW.UFJF.BR)

A UFJF encerrou 2009 com R\$ 42 milhões de investimentos em obras e equipamentos. Esse é o maior volume de recursos já destinado à instituição para essa finalidade, desde a sua criação, em 1960. O valor gerou um impacto de pelo menos R\$ 58 milhões na economia de Juiz de Fora, de acordo com estudo feito pelo mestrado em Economia Aplicada da Faculdade de Economia.

O Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) foi responsável por menos da metade desse montante, R\$ 19,8 milhões. Os outros R\$ 22,2 milhões correspondem aos recursos extraorçamentários obtidos pela Reitoria. Do total investido, cerca de R\$ 4 milhões contemplaram a compra de novos equipamentos e R\$ 38 milhões foram destinados às obras de infraestrutura.

Pelo modelo matemático elaborado pelo mestrado, cada R\$ 1 investido em obras pela UFJF gera R\$ 1,67 para a economia como um todo. Desse efeito multiplicador, 81% ficam em Juiz de Fora, ou seja, R\$ 1,36. Isso significa que, do investimento de R\$

38 milhões em obras, foram gerados R\$ 52 milhões para a economia local. O efeito multiplicador calculado para os investimentos em equipamentos é ainda maior por conta das diferenças dos setores econômicos. Isto significa dizer que os R\$ 4 milhões investidos em equipamentos geram R\$ 5,8 milhões para o município.

Com os investimentos do último ano, a UFJF passou a liderar o ranking do cumprimento das metas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e pactuadas por meio do Reuni. Isso vai propiciar a manutenção dos recursos para os próximos anos, conforme explica o pró-reitor de Planejamento e Gestão, Alexandre Zanini. "Estamos muito à frente de outras instituições em termos de execução orçamentária, o que nos coloca numa posição confortável, pois passamos a ser tratados como modelo." O pró-reitor revela que a UFJF já investiu 76% a mais do que o pactuado pelo Reuni para o período de 2008 e 2009. "Isso se deve ao empenho da instituição em buscar receitas para incrementar essa expansão."

## A DEMOCRACIA NA UFJF

Os 50 anos da Universidade e os 47 anos do nosso sindicato são marcados por muitos acontecimentos que fizeram parte da política acadêmica na UFJF. Desde assembleias setoriais até atos públicos, alguns destes peculiares do período da ditadura militar e outros próprios da democracia. Algumas vezes, temos estes períodos confundidos devido a alguns momentos de decisão na universidade, na maioria das vezes, isolados, que colocam em dúvida a tal da democracia.

Durante a ditadura militar e por um bom tempo após esta, até que se deu a abertura democrática, nossos gestores eram escolhidos em colégios eleitorais formados pelos Conselhos Universitários e Conselhos de Curadores. Assim, de uma forma nada democrática, se formava uma lista sêxtupla a ser encaminhada ao Governo Federal, que referendava ou não um dos indicados e nomeava o novo reitor da UFJF. O processo era semelhante aos famosos senadores biônicos, lembrança nefasta da história de nosso país.

Na década de 1980, em um processo democrático e um dos pioneiros do Brasil, foi escolhido nosso primeiro reitor através de eleição direta. Porém, o resultado não foi respeitado pelo governo e este indicou outro administrador para a Universidade.

A comunidade acadêmica não engoliu o fato e, através de seus sindicatos, com a participação efetiva dos estudantes, muito lutou para a mudança do quadro e, após muito embate, nossa vitória aconteceu, com a eleição do então reitor professor Passarella.

A partir daí, e em todos os outros reitorados, prevaleceu a democracia acadêmica até os dias de hoje, apesar de alguns impropérios. Todos nós esperamos que seja respeitada a democracia que acontece na UFJF e que este tipo de processo aconteça sempre em todas as instituições, principalmente naquelas onde a principal atividade é a formação de pessoas.

**PAULO DIMAS DE CASTRO** - Coordenador Geral do Sintufefuf

**ALUISIO DA SILVA** - Coordenador de Políticas Sindicais do Sintufefuf

**SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFJF**



Leonardo de Mello Honório, ex-aluno da UFJF, retornou à instituição este ano como professor do Departamento de Energia da Faculdade de Engenharia. Trouxe com ele o projeto de um carro autônomo, que tem inteligência artificial para andar e estacionar sem a presença de um condutor. Sua pesquisa busca o desenvolvimento de sistemas de controle e navegação para veículos não tripulados que poderão ser usados no agrobusiness em máquinas de colheitadeira e ceifadeira, por exemplo, e em outras situações onde há perigo para ação humana ou com difícil acesso.

Outro projeto desenvolvido por Leonardo, que adota tecnologia semelhante, prevê a supervisão de barragens e reservatórios de centrais hidroelétricas através de sistemas robóticos, técnicas avançadas de percepção, fusão sensorial e de realidade virtual. O professor apresentou o carro "Drive 4U" no estacionamento da Reitoria, no dia 21 de abril.

# Estrutura traz novas perspectivas para o esporte e saúde

A UFJF tem à frente o desafio de aproveitar o novo complexo esportivo da Faculdade de Educação Física (Faefid), para, entre outros fins, otimizar a formação de alunos, atletas, pesquisar e promover saúde. Prestes a ser inaugurada, a estrutura recebeu cerca de R\$ 8 milhões, obtidos principalmente junto ao Ministério do Esporte. O espaço foi modernizado e ampliado, ganhou nova pista de atletismo e piscina semiolímpica, ambas em padrão internacional, quadra poliesportiva e equipamentos de última geração (ver quadro).

O coordenador do Conselho Federal de Educação Física (Confef), Walfrido Amaral, defende que as universidades são um caminho para a profissionalização no esporte e, conforme os objetivos a que destinam seus espaços, podem auxiliar no desenvolvimento do setor no Brasil. Ele cita o investimento dos Estados Unidos no meio esportivo acadêmico, no entanto, adverte que é o país proporcionalmente com mais obesos. “Não é o ganho de medalhas que diz a saúde da população, o potencial de um país”, afirma.

Para o esporte, lazer e saúde jogarem no mesmo time, o novo complexo poderá abrigar desde projetos de iniciação desportiva, atuando na preparação de crianças e adolescentes, até o trabalho com atletas de alto nível, afirma a diretora da Faefid, Edna Martin. Isso, sem deixar de convocar a própria comunidade interna da UFJF, que poderá agendar o uso do espaço pela internet, no site [www.faefid.ufjf.br](http://www.faefid.ufjf.br). Entre os projetos de extensão que já atendem a comunidade universitária, outras propostas serão implantadas para atendê-la, como a “Espaço de Esporte e Lazer na UFJF”, baseadas em uma pesquisa de diagnóstico sobre a demanda acadêmica, feito no final do ano passado. O estudo aponta que alunos e técnico-administrativos em educação têm interesse em praticar esportes, como natação, futsal e musculação, e professores citaram a preferência por atividades variadas de lazer. Estes projetos visam também apoiar o desporto universitário, dando total apoio para as “Atléticas” da UFJF se organizarem para a prática esportiva.

De acordo com Edna, os pesquisadores da faculdade têm como meta o credenciamento na rede de instituições



Ginásio poliesportivo

Quadra multiuso

Campo de futebol society

Ao fundo, sigla da Universidade se destaca na arquibancada do campo de futebol do novo complexo esportivo

## Novo complexo esportivo

**Pista de atletismo** - em padrão internacional, piso sintético igual ao do último mundial de atletismo, em Berlim. Montada no entorno do campo de futebol. Arquibancada com 3.600 cadeiras e iluminação.

**Ginásio poliesportivo** - também segue padrões internacionais. Tem 600 assentos, dois placares eletrônicos e rede wireless. Pode ser usado em competições paraolímpicas.

**Complexo da piscina** - semiolímpica, com 25 metros e oito raias. Aquecimento por energia solar. Possui ainda piscina infantil e duas salas de aula com vista para a piscina.

**Campo de futebol** - com moderno sistema de drenagem e irrigação automatizada, usa mesmo tipo de grama aplicado na reforma do Maracanã.

**Estúdio de musculação**

**Campo de futebol society** - com grama sintética

**Quadra multiuso** - futsal, basquete, vôlei, handebol e atividades físicas em geral

**Dois quadras de tênis** - de piso rápido, em cimento emborrachado

**Tapete de ginástica rítmica** - com piso especial

**Estúdio de pilates**

**Quadra de peteca**

**Quadra de badminton**

**Secretaria do projeto incluir** (para receber e incluir os portadores de necessidades especiais nos projetos)

apoiadas pelo Ministério do Esporte que investe no desenvolvimento de atletas de alto rendimento. A UFJF já executa dois projetos visando esse modelo, que são as equipes de Voleibol e de Atletismo. O time de vôlei, formado tanto por alunos da instituição quanto por integrantes externos, ganhará mais força com a nova infraestrutura. Praticamente todo o espaço será aproveitado pela equipe, desde as quadras onde serão feitos os treinamentos, aos aparelhos de musculação e piscina, para o condicionamento físico, conforme lista o coordenador do projeto, professor Maurício Bara. “O atleta quer ter uma estrutura de ótimo nível. Quando

ela está disponível, motiva-o mais”, diz. Além disso, adolescentes entre 11 e 14 anos têm a oportunidade de aprender o esporte. São três polos: na UFJF, no Jardim Esperança (Zona Sudeste) e outro em bairro a ser definido na Zona Norte.

A nova estrutura ainda possibilitará à UFJF sediar grandes eventos, inclusive os paradesportivos, acumulando capital de informação e experiência a partir deles. A primeira competição de porte internacional será os Jogos Pan-Americanos Escolares, em agosto deste ano, com estudantes de Ensino Médio de países do continente mais a China. “É a chance para alunos atuarem na organização de um grande evento”, afirma

Edna Martin. A Universidade tem ainda a expectativa de receber, para treinamento, equipes da Copa do Mundo, em 2014, e das Olimpíadas, em 2016.

No espaço, pretende-se também reforçar e criar novos estudos que darão subsídios ao desenvolvimento de estratégias para o esporte e saúde, como o “Musculação e Qualidade de Vida”. Voltado a pessoas acima de 50 anos, o projeto objetiva tanto o bem-estar quanto a realização de pesquisas que possam melhorar o aproveitamento dos exercícios a partir dessa faixa etária. São ações que, de agora em diante, devem fazer a UFJF transpirar mais.

## CONCURSOS ABERTOS TÊM PRÊMIOS DE ATÉ R\$ 20 MIL

Ganhar prêmios através de trabalhos de pesquisa, acadêmicos ou culturais é uma boa oportunidade de fazer um pé-de-meia e ainda incrementar o currículo ou o portfólio. A coluna reuniu uma série de concursos promovidos por agências de fomento à investigação científica e instituições públicas, cujos prêmios podem chegar a R\$ 20 mil. A chance vale para estudantes, professores e profissionais.

### PRÊMIO JOSÉ REIS

Divulgação Científica e Tecnológica  
Inscrições até 14 de maio  
Prêmio: R\$ 20 mil  
[www.cnpq.br/premios](http://www.cnpq.br/premios)

### PRÊMIO JOVEM CIENTISTA

Tema: Energia e Meio Ambiente:  
Soluções para o futuro  
Categoria: graduado, estudante do ensino superior e médio  
1º lugar: R\$ 20 mil categoria graduado, R\$ 10 mil ensino superior e um desktop para categoria ensino médio.  
Inscrições até 30 de maio  
[www.jovemcientista.cnpq.br](http://www.jovemcientista.cnpq.br)

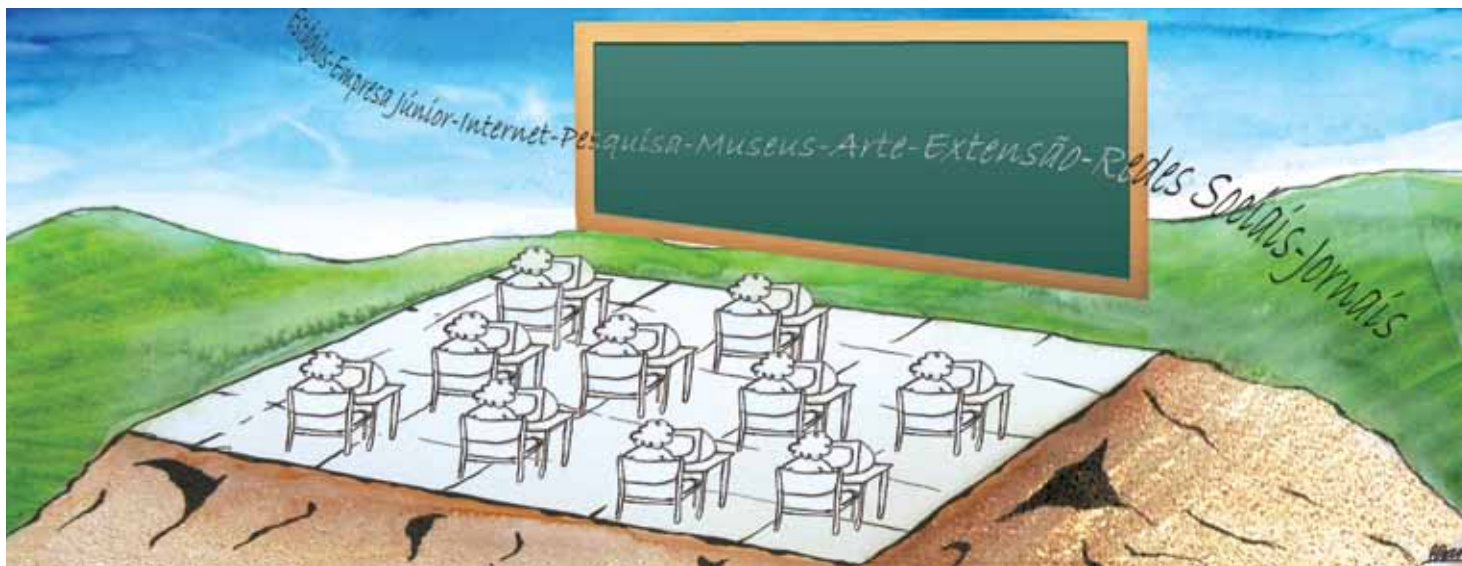
### CONCURSO NACIONAL DE MONOGRAFIAS - MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Tema: A sanção penal e seus efeitos sobre a família: diagnóstico e propostas  
Categoria: estudantes de graduação e profissionais  
Inscrições até 31 de maio  
R\$ 8 mil (1º lugar), R\$ 6 mil (2º lugar) e R\$ 4 mil (3º lugar)  
[http://bit.ly/concurso\\_justica](http://bit.ly/concurso_justica)

### PRÊMIO FRANKLIN DELANO ROOSEVELT DE ESTUDOS SOBRE OS ESTADOS UNIDOS

Trabalhos de graduação, mestrado ou doutorado sobre a realidade dos EUA  
Inscrições até: 31 de julho  
Prêmio: US\$ 1.500 a US\$ 4.000  
[www.embaixada-americana.org.br](http://www.embaixada-americana.org.br)

# Aprender além da sala de aula



Entrar em uma sala de aula e ouvir as explicações de um professor é uma cena que se repete há quase mil anos, desde a criação da universidade moderna, em Bolonha, no Norte da Itália, no final do século 11. A aprendizagem e a construção de conhecimento, no entanto, podem ser mais estimulantes quando associam o ensino em classe a práticas externas, como demonstram professores e alunos da UFJF. A alternativa vai desde participar de pesquisas, e integrar empresas juniores, a acompanhar perfis no Twitter ou visitar um museu.

Uma saída é o estágio. “A gente aprende fazendo”, afirma Cinthia Silva Gonçalves, estudante do 9º período de Psicologia, que está no terceiro trabalho supervisionado. Em determinadas ocasiões, ela teve que “correr atrás de tudo” para poder planejar o atendimento a pacientes. Esse esforço adicional de vivenciar a prática antes da teoria é defendido pelo professor de Nutrição Renato Moreira Nunes como um dos caminhos para a aprendizagem, citando ideias do educador Paulo Freire.

“Quando você pratica, supervisionado, e busca conhecimento teórico junto com a prática, aprende mais, fixa o conhecimento. Outra é dar um problema para um aluno resolver sem ele conhecer a teoria. O estudante acaba chegando a ela, porque terá que pesquisar, mas ele não vai aceitar passivamente o que está sendo ensinado”. Portanto, quando permitido, o professor não vê obstáculos para estágios desde o primeiro período. “Quando o aluno for ver a matéria relacionada ao estágio, terá uma visão mais ampla e mais crítica”.

## ALTERNATIVAS “CASEIRAS”

As opções de atividades podem ser encontradas tanto fora quanto dentro da própria UFJF, por meio de bolsas de treinamento profissional em setores da instituição, empresas juniores, e em projetos de pesquisa e extensão. Aluno de Engenharia de Produção, Diego Godon conta que sentiu mais comprometimento com o estudo e a profissão que quer seguir ao entrar para a empresa júnior do curso, a Mais Consultoria. “Aprendo a complexidade de

uma empresa, que só a faculdade não seria suficiente para transmitir”, afirma. A percepção é compartilhada por Letícia Côrtes de Souza, que ficou um ano na Apsi, a júnior de Psicologia: “O cliente pede um serviço e a gente tem que se desenrolar para atender”. Como é o caso das empresas juniores, algumas opções são de trabalho voluntário. “Elas podem não contar créditos, mas contam para a vida profissional”, enfatiza a coordenadora do curso de Farmácia, Rita Padula.

A professora incentiva ainda a participação de alunos em núcleos de pesquisa. “Não dá para desvincular a pesquisa do mercado de trabalho. Se uma indústria, por exemplo, ver que um candidato a uma vaga na empresa produziu um artigo sobre a área em que atua, pode ter mais interesse por ele”. Filipe Quaresma, do 7º período de Arquitetura e Urbanismo, participou da elaboração de trabalhos científicos para eventos de Cuba e Espanha, por conta do seu envolvimento, há cerca de dois anos (atualmente como voluntário), no levantamento sobre obras moder-

nistas em Juiz de Fora e Cataguases. “A pesquisa traz um nível diferenciado de conhecimento. Você o produz e é induzido pelo professor a criá-lo”, afirma. A participação em projetos auxilia a definir habilidades e competências, relata o coordenador de Arquitetura, Julio Sampaio. “A abordagem em sala de aula em todos os cursos é generalista, o aluno vê o básico do que cada disciplina tem em si”, diz.

## FORMAÇÃO GERAL

Para expandir o que é apresentado, outros mecanismos são o acesso a sites e revistas especializadas, comunidades e perfis em redes sociais que trazem discussões sobre um assunto, além de leitura de jornais, visita a instituições culturais e disciplinas de outros cursos – opções que ampliam a formação geral e a específica do estudante. “Alguém que deseja se especializar em história da arte pode procurar disciplinas nos cursos de Comunicação, Arquitetura e Artes”, exemplifica o coordenador de História, Marcos Olender. Outro meio é colar-se a um professor. O aluno que já tem uma área de interesse ou quer conhecê-la mais “deve explorar ao máximo” o docente da área, inteirar-se das pesquisas dele e saber como participar, sugere Olender. Na Matemática, por exemplo, segundo o professor Adlai Detoni, um caminho é participar de grupos de pesquisas ou aproveitar até mesmo o horário reservado para tirar dúvidas com professores para estabelecer mais contato. Na opinião da aluna de Psicologia Letícia Souza, os modos de aprender dentro e fora de classe são diferentes, mas cada um com sua importância: “Tem que usar o saber da sala mais o de fora e acrescentar um pouquinho”.

## Com vias claras e monitoramento constante, campus está mais seguro



Subida pelo Pórtico Sul foi um dos locais beneficiados com os novos postes

Apesar de não haver registros de delitos graves no campus, conforme a Superintendência de Segurança, a UFJF decidiu investir na prevenção e, desde o mês de abril, colocou em funcionamento 212 câmeras com videomonitoramento 24 horas por dia. Também ampliou a iluminação com mais postes no anel viário e no estacionamento da Reitoria.

Alunos e professores dos cursos noturnos e as pessoas que frequentam o campus sabem que alguns trechos do anel viário eram escuros e desertos

à noite, causando um sentimento de desconforto. Segundo a dona de casa Lea Prazeres isso não acontece mais. Ela, que caminha na Universidade há bastante tempo, já percebeu a mudança. “Havia uns pontos meio escuros, como este aqui [perto da subida do lago], e agora me sinto mais tranquila, foi muito bom”. O aluno Leandro Oscar, do curso de Letras, acrescenta os benefícios trazidos para os estudantes. “Não podemos depender só dos ônibus para locomover entre as faculdades e a iluminação favoreceu nossa segurança

para fazer os trajetos a pé”.

Além das vias claras, ninguém mais precisa sentir-se sozinho ao andar pelo campus. Isso porque sempre haverá alguém monitorando as imagens das câmeras na Central. A cobertura é de 100% do anel e 40% das unidades. Para Leandro, “se elas [câmeras] estiverem funcionando realmente conforme planejado, é uma boa”. Ele acredita ainda que os equipamentos ajudarão a inibir possíveis furtos ou outras ações deste tipo contra estudantes.

Para quem trabalha com a segurança, as câmeras tornam o serviço mais eficaz. “É um apoio para nós. Em qualquer delito que venha a ocorrer, poderemos recuperar a gravação e ver o que aconteceu”, afirma o vigilante Alexander Carvalho. Ele notou um aumento do fluxo de pessoas fazendo caminhada e outros exercícios após a colocação dos 38 novos postes no anel viário.

A intenção é aumentar a cobertura, chegando a 100% das unidades, inclusive fora do campus, até o final do ano. A parte do sistema já em funcionamento, cujos recursos estimados em R\$ 1,3 milhão, são de fundos próprios e de emendas parlamentares, corresponde a um terço do que a UFJF ainda pretende implantar.

## AGENDA

### SEMINÁRIO DE HISTÓRIA ECONÔMICA

6 de maio, das 14h às 18h, no anfiteatro do ICH/UFJF  
Inscrição: gratuita, pelo e-mail grupo.hqg@ufjf.edu.br, só para quem precisar de certificado  
Informações: [www.ufjf.br/hqg](http://www.ufjf.br/hqg)

### AMERICA CANTAT – FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS

De 7 a 15 de maio  
Em vários palcos de Juiz de Fora  
Inscrição: 15 dólares a 30 dólares  
Informações: [www.ufjf.br/americanacantat](http://www.ufjf.br/americanacantat)

### 4º ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES DO INTEGRALISMO

3º SIMPÓSIO DO LABORATÓRIO DE HISTÓRIA POLÍTICA E SOCIAL – LAHPS/UFJF  
De 10 a 13 de maio, no ICH/UFJF  
Inscrição: de R\$10 a R\$30; minicurso R\$10  
Informações: [www.ufjf.br/lahpsintegralismo](http://www.ufjf.br/lahpsintegralismo)

### FÓRUM DAS COMUNICAÇÕES – COMUNICAÇÃO DIGITAL

Dias 13 e 14 de maio, no anfiteatro da Fac. de Comunicação (Facom)  
Inscrição na sede da Acesso, na Facom  
Informações: (32) 2102-3614